



António Pedro Lopes
Combatente da Liberdade da Pátria

António Pedro Lopes nasceu em Chã de Alecrim, Ilha de São Vicente, em 12 de dezembro de 1937, filho de Pedro António Lopes e de Gertrudes Antónia Lopes, ambos naturais da Ilha de São Nicolau.

Muito cedo, como tantos outros filhos destas Ilhas, emigrou para o Senegal à procura de uma vida melhor e, nesse país, 1963, foi abordado e mobilizado para aderir à causa da Luta pela Independência da Guiné e de Cabo Verde, conduzida pelo PAIGC, nas matas da Guiné Bissau.

António Pedro Lopes, que na altura contava com 26 anos, abraçou a causa proposta e aderiu de corpo e alma à luta pela liberdade e independência do solo pátrio, enfrentando as enormes dificuldades que se impunham.

De Dacar, seguiu imediatamente para a República da Guiné Conacri, base político-militar do PAIGC durante a luta de Libertação Nacional, onde, após os primeiros contactos com a Direção desse Partido, foi enviado para receber formação militar na Argélia.

Concluída a referida formação, foi enviado para as matas da Guiné-Bissau, com o objetivo de integrar as frentes de luta armada. É dessa forma que esse corajoso cabo-verdiano dá

o seu grande contributo, juntamente com outros camaradas da Guiné e Cabo Verde, numa tarefa árdua, mas honrosa, dando a própria vida após um período relativamente curto de atividade como Combatente da Liberdade da Pátria.

Morreu em combate em 1964, um ano depois de ter integrado a luta armada, numa altura em que a ação combativa ainda enfrentava várias dificuldades, nomeadamente de meios logísticos.

António Pedro Lopes, soube dar tudo de si, até a própria vida, como um verdadeiro patriota para a liberdade e justiça do seu povo, deixando a todos nós um exemplo real de coragem e dedicação máxima à causa da liberdade e bem-estar de todos os filhos desta terra.

Visando transmitir às novas gerações a real dimensão da valiosa contribuição dos heróis e mártires pela Independência Nacional e de também perpetuar na memória coletiva o respeito e o reconhecimento aos que, de forma abnegada, contribuíram com o sacrifício das suas próprias vidas para a edificação da pátria Cabo-verdiana livre e soberana, através do Decreto-lei nº. 104/92, o nome de António Pedro Lopes foi escolhido para patrono da unidade militar sediada no Sal, passando a chamar-se Unidade Especial António Lopes. O dia da Unidade é comemorado anualmente a 12 de dezembro, data do nascimento desse ilustre Combatente da Liberdade da Pátria Cabo-verdiana.